
A SEITA DESTRUTIVO NOVO ACRÓPOLE

Manual

por LANCELOT

Índice

INTRODUÇÃO: REALIDADE E APARÊNCIA DE NOVO ACRÓPOLE

1. MODO DE OPERAÇÃO

2. FORÇAS VIVAS E EIXOS

3. ORGANIZAÇÃO INTERNA

4. OS "MESTRES"

5. EFEITOS

CONCLUSÃO: OPINIÕES

INTRODUÇÃO: REALIDADE E ASPECTO DA NOVA ACROPOLE

A Nova Acrópole é um grupo identificado como uma seita destrutiva desde 1995 pela Assembleia Nacional Francesa na Lei 2468. A Nova Acrópole é proibida na Turquia e no Egito, também é identificada como uma seita destrutiva por organizações acadêmicas e humanistas internacionais, por redes de apoio às vítimas de seitas, bem como governos regionais que tenham dissolvido seus vínculos com a referida organização.

A classificação das seitas destrutivas com que se identifica a Nova Acrópole é a estabelecida pelo especialista André Dénaux: "as seitas destrutivas são organizações pseudo-religiosas, pseudo-filosóficas ou pseudo-culturais, de estrutura piramidal e totalitária, que se dedicam a atrair seguidores para explorá-los através de falsas promessas e técnicas de coerção psicológica, sempre em benefício do desejo de poder e lucro de seus líderes".

A Nova Acrópole administra o título de "Organização Filosófica Internacional" desde 2011, depois de usar desde a sua criação em 1957 o de "Associação cultural sem fins lucrativos", adotando nomes como "Escola de Filosofia Meramente Clássica" e mais de perto "Fundação da Nova Acrópole". Embora nomeie seus subgrupos como "institutos" ou tenha atividades ecológicas, seu real interesse não está relacionado à cultura ou ao meio ambiente, mas sim à doutrinação e à produção de bens e dinheiro.

New Acropolis afirma ser um grupo com interesses humanísticos, organizando cursos de filosofia ocidental e oriental, oficinas de arte, competições artísticas, acampamentos, conferências, apresentações teatrais, aulas de dança, apresentações teatrais, tudo através de seu Instituto Tristan, Instituto Maat de Estudos Jurídicos. Associação Bodhidarma de Artes Marciais, Instituto Serafis de Nova Medicina, Janos (para adolescentes), Tablitas (para menores) e Cadenita de Oro (jardins de infância). Eles também participam do Dia Mundial da Filosofia, apoiam orfanatos e realizam assistência social por meio de seu Grupo de Ecologia Ativa (GEA). Por trás dessas atividades está um grupo militante e paramilitar chamado Forças Vivas.

A Nueva Acropolis trabalha há anos no marketing para se distanciar de uma imagem ligada ao esoterismo e à Nova Era, mimetizando conceitos de uso corrente ou acadêmico e realizando atividades que têm o aval social, estabelecendo acordos com empresas privadas e autarquias para somar o seu prestígio, bem como convidando acadêmicos e personalidades da arte ou da ciência que não captam a realidade da Nova Acrópole pela fachada que ergueu à sua volta. Suas Forças Vivas são vistas como o germe de um Estado totalitário que rejeita aquele mundo que aparentemente cuida. Seu objetivo é se tornar uma força política que substitua as atuais, onde haja domínio sobre as massas.

Para se mostrar como um grupo humanista, o Nova Acrópole organiza atividades culturais que divulga nos meios de comunicação, através de cartazes de rua ou distribuição de brochuras, utilizando meios eletrônicos.

Os aspectos humanitários e culturais são mostrados como uma fachada diante da realidade de suas estruturas internas que são as Forças Vivas e o Machado, bem como a doutrinação geral que o adepto recebe. Uma doutrina totalitária é a realidade do grupo, prejudicial aos seus adeptos e, de fato, em contradição com as aparências humanísticas. A Nova Acrópole é uma seita destrutiva, militante e paramilitar. Este Manual contém as informações que você precisa saber para conhecer a Nova Acrópole.

1. MODO DE OPERAÇÃO DA NOVA ACRÓPOLE

O principal gerente da Nova Acrópole em uma cidade assume o cargo de Chefe de Filial se chegar como fundador ou substituto de outro Chefe de Filial. Ele é chamado de Comando Nacional se entra para liderar um país como fundador ou substituto. Cada Comando Nacional reporta as atividades ao Comando Mundial. Todos os anos é realizado o Encontro Internacional onde os seguidores comparecem. Os Comandos Nacionais ocupam uma mesa central presidida pelo Comando Mundial, onde informam sobre as atividades, recebem ordens e fazem promessas de crescimento para o ano seguinte. Em países onde a Nova Acrópole é proibida, entra como Grupo Ecología Activa, fugindo das leis.

Em todas as atividades os seguidores da Nova Acrópole organizaram funções. Todos aqueles que se importam são do Corpo de Segurança. Todos os que trabalham na construção ou na logística são Brigadas Masculinas. Todas as que recebem como anfitriãs são Brigadas Femininas. Todo chefe, diretor, porta-voz, responsável por páginas da web, Wikipedia ou cabeça visível na mídia pertence a um desses corpos da doutrina nazi-fascista-falangista.

O Chefe de Delegação assume o título externo de Director de Estado, Provincial ou Regional e o Comando Nacional é denominado Director Nacional. Na cidade, buscam um local que receba o nome interno de uma filial, com localização central para ficar mais visível ao público. O lugar que é a capital da Nova Acrópole em um país é chamado de sede. A capital do país nem sempre coincide com a sede da Nova Acrópole.

Para atrair sócios organizam conferências, aulas de filosofia ou actividades lúdicas como aulas de dança, espectáculos de cinema ou montam bancas de livros de rua ou organizam exposições de arte, consoante os recursos. As conferências têm sido as mais importantes porque desde a fundação do grupo foi o recurso que deu melhores resultados para o recrutamento.

O que eles fazem é um funil que leva a um pescoço: que as pessoas se inscrevam em um curso de recrutamento ou diploma. Seu nome pode ser ditado pelo Comando Mundial ou fica a critério de cada país. O curso de recrutamento é aquele que se apresenta como a atividade mais enriquecedora, não como um vestibular mas voltado para o autoconhecimento ou a filosofia do Oriente e do Ocidente.

Internamente, esse curso é chamado de Probacionismo, cujo objetivo é que o recrutado se torne membro da Nova Acrópole e posteriormente do Fuerza Viva. As atividades para jovens, como os acampamentos, visam fazer com que as pessoas se sintam confortáveis e acolhidas, sempre com o objetivo de se tornarem membros.

Em cada actividade ao público são distribuídos folhetos e tenta-se obter os seus dados: nome, e-mail, idade, morada, para fazer um acompanhamento. Todos estão atentos a quem conseguem captar, convidando-os para uma conferência, passeio cultural, workshop de pintura, recital, aulas de artes marciais ou curso.

Quem ingressa no curso tem uma aula semanal. Durante esse tempo, a pessoa é observada e conversada para descobrir sua personalidade. A informação é repassada ao chefe da Delegacia que a discute com o Comando Nacional e este com os chefes do Fuerzas Vivas. Todas as informações de cada prospect e cada membro da New Acropolis são processadas e utilizadas. Eles recebem importância pela juventude e recursos econômicos. Lugar importante é conhecer suas preferências e quais problemas pessoais você tem.

Palestras, aulas e voluntariado no Grupo de Ecologia Ativa são os principais meios de recrutamento. Existem outras estruturas.

- Os menores entram em Janos, dos quais se tornam seguidores da Nova Acrópole quando atingem a maioridade
- Tablitas é para crianças e cumpre a mesma função de atrair seguidores sem infringir as leis de restrição de admissão de crianças em organizações, mas certificando-se de doutriná-las para fazerem futuros seguidores
- A Cadenita de Oro é a creche que cumpre o propósito de orientar as pessoas desde a infância

Os primeiros integrantes desses grupos são filhos de seguidores, mas eles recrutam jovens de outras famílias, sem que seus pais saibam realmente o que é a Nova Acrópole. O modelo para esses grupos são a Juventude Hitlerista e as escolas NAPOLA de líderes nazistas.

Curso introdutório

O fato de entrarem mais jovens do que adultos se deve ao fato de serem pessoas facilmente influenciáveis em uma fase inicial da vida, que buscam pertencimento, propósito e experimentam uma insatisfação geral.

No curso introdutório através de informações da filosofia do Oriente e do Ocidente, a doutrina da Nova Acrópole é subliminarmente justificada:

- Há Nova Acrópole e o mundo exterior
- No mundo exterior evolui-se pela experiência e na Nova Acrópole pelo caminho do discipulado
- O discípulo tem um dever para com a humanidade, que é mostrar-lhe a Verdade.A
- Verdade tem um canal, que é a Nova Acrópole.
- Por dever, renuncia-se ao mundo e ao pessoal, que é egoísta
- Uma vida deve ser dedicada a Nova Acrópole abrindo mão de família e amigos

Essas afirmações são obtidas falando superficialmente sobre temas filosóficos. As ideias são transmitidas no curso e embora as descrevamos rapidamente, começam por exercer uma doutrinação visto que existe um viés propagandístico cujo efeito depende do tempo de repetição e do caráter subliminar das mensagens. Tudo se diz para levar a crer que a Nova Acrópole é o ápice desses pensamentos e responsável por construir uma etapa melhor na vida da humanidade.

- Caverna de Platão - O mundo é ilusório » o filósofo foge da ilusão do mundo e chega à verdade » o filósofo é membro da Nova Acrópole
- Buda - O mundo é uma ilusão dos sentidos » é preciso romper com a ilusão » o membro da Acrópole rompe com a ilusão do mundo ao renunciar a si mesmo » demite-se dedicando-se inteiramente à Nova Acrópole
- Kant – O maior exercício da liberdade é decidir livremente obedecer a uma causa » Nova Acrópole é a melhor causa do mundo e tem guias espirituais

que são obedecidos » esses guias são chamados de Mestres » um filósofo acropolitano é um Discípulo que obedece a um Mestre da Nova Acrópole

- Hinduísmo – Arjuna segue os ditames do deus Krishna, que é o Eu Superior » o filósofo acropolita vive a filosofia e obedece ao seu Eu Superior » os mandatos do seu Eu Superior são os da Nova Acrópole
- O código cavalheiresco medieval é um modo de vida onde se luta por um Ideal
- O membro da Nova Acrópole é um guerreiro do espírito que deve obedecer e lutar pelo "Ideal Acropolitano"

O curso é a pedra angular da doutrinação, reforçada nos cursos para membros, que incluem a filosofia moral ou ética do dever, com a qual se destaca o dever do “acropolita” para com a humanidade, que deve levá-lo a renunciar a tudo o mais. Ninguém é forçado, mas se o Eu Superior for seguido, isso se traduz em obedecer.

A saudação de “braço erguido”

Quando o curso introdutório é aprovado, a pessoa entra na Nova Acrópole após um exame. O novo membro aprende a saudação interna chamada "braço para cima" que é feito levantando o braço direito estendido a 45 graus, palma para baixo, dedos estendidos e juntos acima dos olhos, gritando Salve!

A saudação continua a ser usada com certas restrições, mas é preservada. Internamente, tentou-se modificá-lo adotando gestos que dizem ser de origem egípcia que, por sua ignorância na interpretação, são ridículos, mas são usados nas Forças Vivas e no comando superior.

Em uma reunião, a saudação é feita primeiro pela pessoa de maior hierarquia, levantando o braço direito. Ele é imitado por seus subordinados e quando todos levantam os braços, o chefe grita Salve!, entoado por seus subordinados. Os memorandos (exceto aqueles que são entregues ao UNICEF e instituições externas, estruturados em formatos), que informam internamente as atividades com o PNUMA, o próprio UNICEF, ajuda às vítimas, trabalho em orfanatos e atividades do Grupo de Ecologia Ativa, terminam com a frase que marca o verdadeiro objetivo: "Com o braço levantado, AVE!"

processo de alienação

O membro passa a fazer parte de uma seção chamada Secretaria, dirigida por uma pessoa que tem o título externo de Secretário e o título interno de Líder.

O membro deve pagar uma taxa mensal, mas os pagamentos sem fim começam. Os compromissos crescem em demandas econômicas e de trabalho.

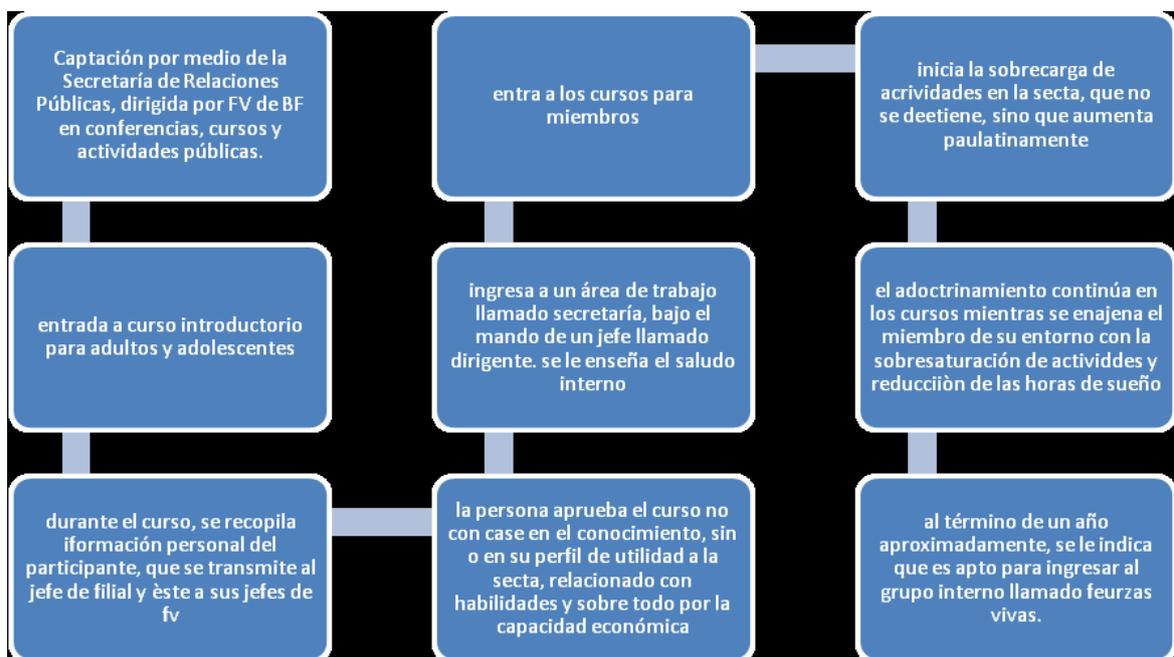
A obediência é conseguida através da manipulação psicológica, repetição das ideias de dever para com a humanidade e obediência aos Mestres, malandragem na forma como a informação é apresentada ligando mensagens místicas às exigências da Nova Acrópole, bem como pela validação que o indivíduo recebe da multidão, pois ao ver outros membros, experimenta-se psicologicamente a certeza de que o grupo é benéfico, sem saber que todos estão reprimidos e com graves conflitos internos.

Para a manipulação, são utilizadas as chamadas três virtudes do discípulo: Investigação, que é estudar as doutrinas internas, Devoção, que é a obediência ao "Mestre", e Serviço, que é o serviço à Verdade, tudo isso vivido só na Nova Acrópole, dizem. .

Pessoas capturadas são alienadas de seu ambiente por meio de dois instrumentos.

1. Doutrinação em cursos internos, acampamentos, reuniões semanais, semestrais e anuais, bem como nas atividades continuadas da Secretaria
2. Paramilitarização a que são submetidos nas Fuerzas Vivas

O processo de cada membro da Nova Acrópole pode ser descrito em um diagrama:



FV, Forças Vivas. BF, Brigadas Femininas

Além de seu discurso, a Nova Acrópole não é apresentada como um compromisso que faz parte da vida, mas como vida, uma posição que não se alcança por livre convicção, mas por doutrinação, pressão e coerção moral, bem como pela lavagem cerebral para vêem a si mesmos como "discípulos" que seguem um "Mestre".

Por meio de suas atividades, a Nova Acrópole torna-se reitora de seus seguidores, separando-os de seu ambiente cotidiano, fazendo-os romper com seu entorno. Seus tempos livres e horários de trabalho são ocupados pelas atividades da Nova Acrópole, que através das figuras de professores e líderes induzem ações na vida pessoal e mantêm seus seguidores em atividades incessantes para manter suas mentes sempre ocupadas. Além disso, Nova Acrópole exige mensalidades, pagamentos extraordinários e altos desembolsos econômicos que afetam a economia de seus seguidores, sem que eles recebam informações sobre o destino desse dinheiro.

Símbolo



Substituída perante o público por um logotipo moderno que diz "Organização Filosófica Internacional", a "Águia Solar" é o emblema da Nova Acrópole, usado internamente. Em um disco de louros como a águia nazista, a águia guarda 3 emblemas dentro do disco, cruzados. O machado de dois gumes é o "trabalho" interno e externo, a tocha é o fogo do conhecimento, a pena é a pureza. Essas virtudes não são para serem vividas no mundo, mas dentro da Nova Acrópole.



Diz-se que a direção das asas da águia da Nova Acrópole aponta para o espiritual, é um Ideal, enquanto explicam que as da águia nazista devido à sua posição de "cobertura" são para "incorporar um Ideal", para fazê-lo descer ou torná-lo realidade, um Ideal no mundo. O símbolo da Nova Acrópole é baseado na águia nazista com o mesmo significado de "fazer realidade" e por relação de design.

Internamente, na Nova Acrópole é explicado que Hitler foi preparado pelos Grandes Mestres para ser o Messias que outras doutrinas chamam de Maitreya e que os campos de extermínio foram feitos para que os judeus, restos de uma raça que deveria ter se extinguido, saíssem seus corpos e o "Novo Homem" a que a Nova Acrópole se refere como uma raça de "Senhores" poderia chegar a um estado filosófico como eles entendem a filosofia: hierárquico, regido por uma casta obedecida pelas massas.

2. FORÇAS VIVAS E EIXOS DA NOVA ACROPOLE

O público em geral é o Terceiro Círculo, os membros da Nova Acrópole são o Segundo Círculo, as Forças Vivas são o Primeiro Círculo. As Forças Vivas ou FFV na sigla interna é o grupo oculto da Nova Acrópole ao qual todos são tratados para entrar no ano de se tornarem seguidores. É um grupo paramilitar que se vê como militante ou aquele que luta por um Ideal. Eles apontam que Blavatsky é o maior exemplo de militância. Vêm-se como sementes do Novo Homem no Novo Mundo, que é um Estado. As Forças Vivas se orgulham de se autodenominar militantes.

As Forças Vivas são o núcleo principal da Nova Acrópole. Qualquer chefe visível da Nova Acrópole, como diretores nacionais, diretores de institutos, palestrantes ou professores de pós-graduação ou coordenadores do Grupo de Ecologia Ativa, são todos Forças Vivas e Eixos. Se forem mulheres são das Brigadas Femininas e se forem homens são da Segurança ou do Trabalho.

A resistência de alguns adultos da Nova Acrópole em entrar no Fuerzas Vivas desaparece nos menores quando atingem a maioria porque já foram submetidos à doutrinação. Muitos seguidores da Nova Acrópole afirmam que não foram induzidos a serem Forças Vivas e que trabalham com horários livres. Ao invés de ser um sinal de liberdade, isso revela que não são considerados dignos de pertencer às Forças Vivas ou que se recusam abertamente, e sabem disso, a entrar naquele grupo organizado segundo as doutrinas nazista, falangista e falangista. Eles são vistos como membros de segunda classe porque se recusam a fazer mais trabalho conforme necessário. Eles podem colaborar três horas por semana ou em casa, mas cumprem a função de ter assuntos menores em andamento que permitem mais liberdade aos mais comprometidos.

O Ideal Político das Forças Vivas

No livro do fundador "O Ideal Político", é mostrada a ideia do Estado Acropolitano. Livraga Rizzi afirma: "A democracia não existe, nem pode existir, dentro da civilização... quando dizemos fraternidade não queremos dizer igualdade... o Governo [do estado acropolitano] é paternal... cidadão Ele fará isso contra o governo. O governo que propõe a Nova Acrópole controla a vida de seus cidadãos sem pausa, inclusive na estruturação das atividades do dia, por grupos de 6 horas. Sobre a justiça, afirma: "A justiça só pode ser igual entre iguais... O conceito de crime só tem durabilidade quando constitui a transgressão das leis da natureza."

Em seu manual "Cortesia Acropolita", ele diz: "Os mitos da igualdade, pacifismo e tolerância estão enchendo o mundo de homens que têm apenas seus corpos, mimados com atitudes feminóides e covardes. Nenhum homossexual ou bissexual pode ser um Cavaleiro, assim como não pode ser uma Dama. Na nova ordem do mundo futuro, as águas de Aquário dissolverão todas as indefinições num magma caótico que não poderá participar da encarnação verdadeiramente efetiva da 6ª Sub-Raça da 5ª Raça... Dois homens fazem não tem que ser igual, e a não ser que a mulher seja igual ao homem.

A Nova Acrópole tem toda a clareza de que quer criar um Estado totalitário, que domine tudo o que os seus cidadãos fazem de forma bem definida na sua doutrina. As atividades que ele faz hoje em favor do mundo são um meio para chegar a esse Estado. O

célula ou julgamento desse Estado são as Forças Vivas, um grupo fanático que busca aquela mencionada Nova Ordem, nome de Hitler.

O juramento

Após testes físicos (chamados etero-físicos), resistência (prânica), emoções (astral) e mentais (kama-manásicos), bem como a aprovação no curso Probacionista de Forças Vivas onde são reiteradas as ideias de dever absoluto e obediência, é realizada uma cerimônia realizada onde um juramento é feito.

O juramento é feito numa cerimônia escura com fogo aceso e os estandartes dos 3 ramos das Forças Vivas, na presença dos seus chefes e do Comando Nacional. Após o juramento, as pulseiras são passadas pelo fogo três vezes, esticando-as grosseiramente a cada passagem. Considera-se que este é o caso de um pantaclo ou amuleto pessoal que carrega a marca espiritual de seu portador. O juramento é:

Diante do Pássaro Solar, (a águia da Nova Acrópole que usam internamente), diante do Estandarte do Corpo de (nome do ramo das Forças Vivas em que se ingressa), diante do Fogo Sagrado ("Água Sagrada" se é mulher e ingressa nas Brigadas Femininas), perante minha alma imortal e de minhas companheiras, eu, atualmente conhecida no mundo como (nome da pessoa), prometo servir com lealdade e eficiência como integrante do Corpo de (nome do grupo ao qual está inserido) e se não o fizer, que minha alma, destino, meu Chefe das Forças Vivas e meu Comando Nacional o exijam de mim. Pássaro! (saudação final feita "braço levantado", os outros respondem da mesma forma)

O juramento é dirigido única e exclusivamente aos chefes da Nova Acrópole, não ao país ou aos seus cidadãos ou à sua identidade cultural. Eles apenas reconhecem Nova Acrópole, Chefe das Forças Vivas e Comando Nacional, como autoridades. Eles estão dispostos a ignorar os regulamentos do país onde operam.

As atividades externas da Nova Acrópole são uma aparência para proselitismo e alcance desse juramento, que inclui questões delicadas para os crentes como a alma e o destino. Jura-se não como pessoa, mas como alma, o ser imortal que, se falhar em seus deveres para com a Nova Acrópole, está sujeito ao castigo do destino e da Nova Acrópole. Esse juramento é um abuso, além de uma desigualdade, já que os chefes da hierarquia mais alta não estão sujeitos a controle e pessoas com dinheiro não passam por cursos ou testes. Cada membro da Nova Acrópole é visto como parte de uma massa que deve obedecer e permanecer em silêncio.

O poder do juramento Fuerzas Vivas sobre aqueles que o fazem não deve ser minimizado. Induz à submissão absoluta após um período de doutrinação incessante, marca modos de vida que estão enraizados na psicologia e modos de ação que depois são difíceis de limpar, e também pode levar a crimes como intromissão profissional ou eventos graves relatados na mídia relacionados para a Nova Acrópole. A razão dessas notícias se encontra na chamada Militância. São sempre atos cometidos por Forças Vivas que acreditam estar servindo ao seu Ideal. A militância é uma atitude real que pode levar ao crime. Fica claro em sua declaração que "aquele que mata uma formiga só porque sim, é mais culpado do que aquele que mata uma pessoa em defesa de uma causa". Quando uma pessoa rompeu os laços com a normalidade, tudo o que rege é o Novo

Acrópole. É um juramento feito com o acriticismo da doutrinação. Se seus chefes assim o ordenarem, devem agir sem conhecer as leis, autoridades e direitos individuais do país onde vivem, o que pode incluir ameaças, intimidações, ferir ou matar qualquer um que seja visto como inimigo da Nova Acrópole e seja o motivo existe o Corpo de Segurança Internacional que tem sua base de treinamento na Bélgica. Esse ramo ameaçou dissidentes em todo o mundo e está pronto para viajar em ação rápida.

Se uma Força Viva que obedece a ordens extremas for descoberta e consignada por lei, seus chefes dirão que esse membro agiu por conta própria e que ninguém é obrigado a estar na Nova Acrópole, ignorando a doutrinação que fizeram sobre seus seguidores. . Nova Acrópole pode abandonar seus elementos. Devido à lavagem cerebral, os adeptos podem pensar que estão se sacrificando por seus "Mestres" e pelo "Ideal".

A doutrinação se relaciona com as táticas de prisioneiro de guerra e o fanatismo com o que é induzido em grupos extremistas.

Isso representa um perigo potencial para a segurança nacional, já que os seguidores desse grupo paramilitar se consideram acima das leis do país onde atuam e, conseqüentemente, acham que podem agir sem restrições.

os três corpos

A obediência é a um dos 3 ramos militantes e paramilitares das Fuerzas Vivas.

-As mulheres entram nas Brigadas Femininas (BBFF)

Os homens escolhem um dos 2 corpos:

- Brigadas masculinas também chamadas de Brigadas de Trabalho
- (BBMM) Security Corps (CCSS)

A célula das Forças Vivas são os manípulos, organizados como o Partido Fascista Italiano: 5 Forças Vivas do mesmo corpo. Eles são exigidos em obediência absoluta para qualquer atividade. Eles devem estar totalmente disponíveis, celular ligado o ano todo o dia todo. Latino-americanos, grupos étnicos e habitantes de regiões autônomas são considerados uma raça inferior.

O Corpo de Segurança realiza tarefas de controle interno e proteção de chefias e quartéis-generais, enquanto as Brigadas Masculinas realizam tarefas de construção e cuidado da infraestrutura. Eles recebem treinamento em artes marciais e manuseio de armas. As Brigadas Femininas realizam relações públicas e trabalhos de serviço nas instalações.

slogans, templos

Cada um desses ramos tem uma área onde realizam reuniões, cada ramo separadamente e onde mantêm o que chamam de guardas, que consistem em ler e cuidar do fogo aceso nas áreas das Brigadas de Trabalho e Segurança ou vasilhames com água limpa nas Brigadas Femininas. Esses locais são chamados de templos porque dizem que são dedicados a um deus greco-romano.

O Templo da Segurança, supostamente dedicado ao deus Marte, é pintado de preto e pode conter armas. O Templo do Trabalho, dedicado a Hefesto, é laranja e pode ter ferramentas.

Esses dois grupos mantêm símbolos fascistas com fogueiras à sua frente, constantemente acesas.

O templo das Brigadas Femininas tem água na frente de seu estandarte dedicado a Afrodite, além de flores brancas e é pintado de azul marinho.

O direito à liberdade de culto está centrado na fraude, pois a aparente dedicação aos deuses (que poderia ser entendida como uma crença que deve ser respeitada) visa evidenciar a submissão, afirmando os deveres que um militante deve cumprir.

- Brigadas Femininas: "Oh, Grande Mãe, não me deixe cair na tentação de querer ser amada a qualquer custo" – Traduzido em suportar as exigências do trabalho escravo, seja a fábrica de bonecas da UNICEF que afasta as mulheres de suas famílias, limpar instalações, servir mesas em reuniões até altas horas da madrugada, limpar, cozinhar, varrer e "dar beleza" como dançar
- Corpo de Segurança: "Oh, Grande Pai, não me deixe cair na tentação de querer viver a qualquer custo." – Não temer morrer ou matar pela Nova Acrópole, que se encontra no nome dado internamente de "Namorados da Morte", no canto daquele hino ultradireitista e no slogan "Saber rezar, saber morrer" .
- Brigadas Operárias: "Oh, Grande Pai, não me deixe cair na tentação de querer descansar a qualquer custo" – Não reclame de dar mão de obra gratuita e extrema à Nova Acrópole

Os símbolos das Forças Vivas

Os símbolos são cópias e modificações dos símbolos nazi-fascistas. Os uniformes não são fantasias, mas uma reiteração visual de uma doutrina autoritária, militante e paramilitar.

A bandeira de Livraga Rizzi

O símbolo usado pelo fundador era conhecido como "bandeira pessoal", que mostrava um Anúbis, o cão-guia egípcio das almas mais a estrela Sírius, rodeado por 4 águias da Nova Acrópole.

É uma cópia do estandarte pessoal de Hitler.

Cada ramo das Forças Vivas tem um estandarte nos templos com o emblema de seu ramo.

Cores da Pulseira

As pulseiras são faixas que são usadas no braço à maneira nazista e em cujo centro está o emblema de cada ramo das Forças Vivas.

Brigadas Femininas



Forças de segurança



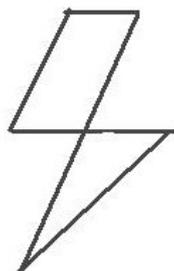
Brigadas de Trabalho



Emblemas das Forças Vivas

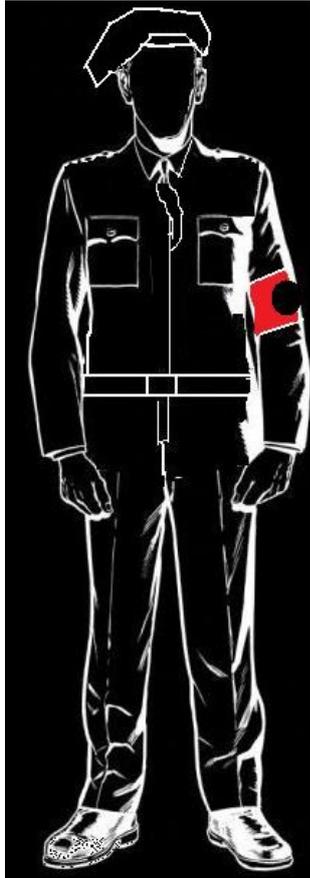
- As Brigadas de Trabalho ou Masculinas consistem em 4 braços humanos em cruz que seguram uma roda dentada. Os braços supostamente são a energia pessoal que cria um espaço de poder ao redor para mudar o mundo e que rolará pela ação das mãos ou atividade da pessoa. Suas cores são o laranja por ser considerado "solar" e o marrom. Eles são chamados de camisas marrons ou marrons como os nazistas. O emblema das Brigadas Trabalhistas é exatamente o emblema Nazi *Zahnenkranz* retratando o Serviço de Trabalho.

- Cuerpo de Seguridad é um raio em duas faixas irregulares em forma de M que representam as Águas que são o cosmos. O raio representa o que eles chamam de Will-Law. É por isso que a Segurança é a polícia interna da Nova Acrópole como executora da vontade de seus dirigentes e a Lei é a doutrina interna. A cor dele é vermelho e preto. Eles são chamados de camisas negras ou negros como os fascistas. Esse raio copia as runas da SS e a letra S dos Sturmabteilung ou Stormtroopers de Hitler.

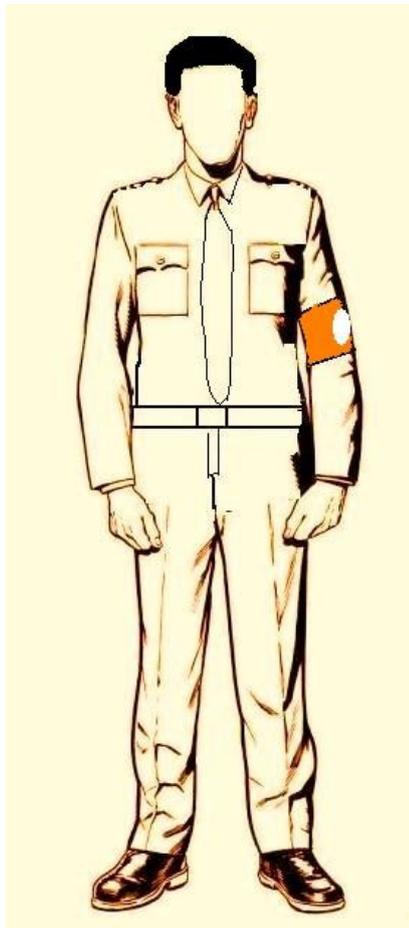


- As Brigadas Femininas é um navio que eles chamam de Barca de Isis. Suas cores são azul e branco. A estrela de 5 pontas é o ser humano, o barco é uma pomba, a vela

Uniformes das Forças Vivas



Body de segurança: todo preto, boina, gravata enfiada no terceiro botão da camisa (“posição de ataque”), pulseira com emblema bordado. Normalmente, jaquetas vermelhas com o emblema bordado nas costas.



Brigadas de Trabalho, uniforme todo marrom, braçadeira laranja com emblema bordado. O uso de uniformes visa a massificação, nivelamento ou Gleisaltung nazista.

O uniforme azul das Brigadas Femininas não é mostrado porque elas o usam em público na função de anfitriãs, exceto a boina e a pulseira azuis.

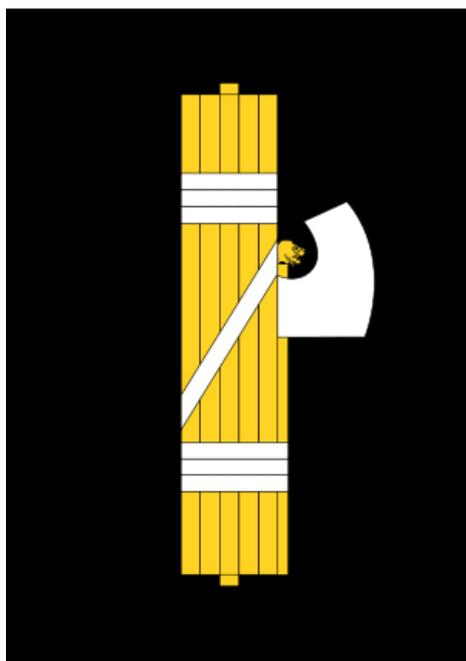
machado = fascistas

Os hachados ("fascistas" em italiano) são chamados de seguidores da Nova Acrópole que carregam um distintivo em forma de machado do tamanho de uma pistola, preso com um broche na lapela ou na frente superior do vestido. A palavra machado se traduz em italiano como fascistas.

A figura do Machado é baseada no emblema do Partido Nacional Fascista de Mussolini.

Os laços no machado ou fasce são trocados na Acrópole por correntes em referência às Correntes Planetárias da Doutrina Secreta de Blavatsky. Na Nova Acrópole representam a união em torno do líder e a suposta causa da Nova Acrópole.

Os Hachados são Forças Vivas e Líderes com anos de trabalho na Nova Acrópole ou pessoas sem currículo no grupo mas com poder político ou empresarial. Eles não passam em testes ou cursos porque doam quantias significativas de dinheiro. Emblema das camisas pretas italianas de onde vem o machado da Nova Acrópole, abaixo.



a ocultação

A Nova Acrópole se defende das acusações de pró-nazismo argumentando que existe uma Nova Acrópole em Israel, sem mencionar que naquele país eles têm apenas 5 seguidores. Como outra suposta prova, eles dizem que seu Comando Mundial é da religião judaica. Existe apostasia ou ser judeu apenas por nascimento.

O sistema das Forças Vivas não é mostrado na publicidade da Nova Acrópole nem é reportado ao UNICEF, nem à OEA, nem a nenhum governo, autonomia ou legislatura. Eles sabem que suas tentativas de se apresentar como uma organização filosófica seriam destruídas.

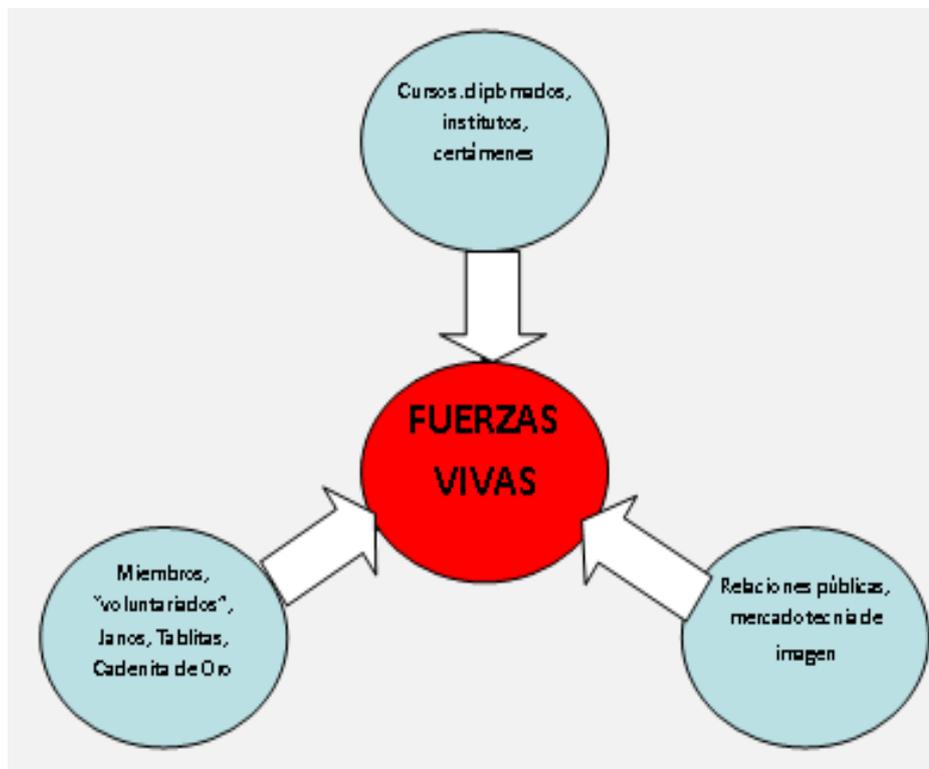
Se as Forças Vivas não representassem um perigo para a sociedade, deveriam ser mostradas publicamente, assim como os seus métodos, hierarquias, juramentos, códigos de obediência total, nazi-fascismo e falangismo espanhol, porque mesmo que tenham saído das fardas, têm a mesma ideologia intolerante e domínio sobre os outros.

A liberdade de decisão de fazer parte das Forças Vivas ou Hachados é anulada quando o indivíduo é induzido a ingressar e é coagido ao ingressar nesses grupos ocultos do público.

O GEA Active Ecology Group é a ponta de lança da Nova Acrópole, que graças aos seus chamados voluntários pode falar sobre a coleta de ajuda para as vítimas para desviar a atenção das estruturas internas, no entanto, no logotipo do ACTIVE ECOLOGY GROUP há uma mensagem, para SUAS CORES SÃO AS DAS FORÇAS VIVAS.



As cores do grupo GEA são as das Forças Vivas: Segurança, Brigadas Femininas e Brigadas Masculinas.



A Nova Acrópole é a máquina de um grupo militante e paramilitar.

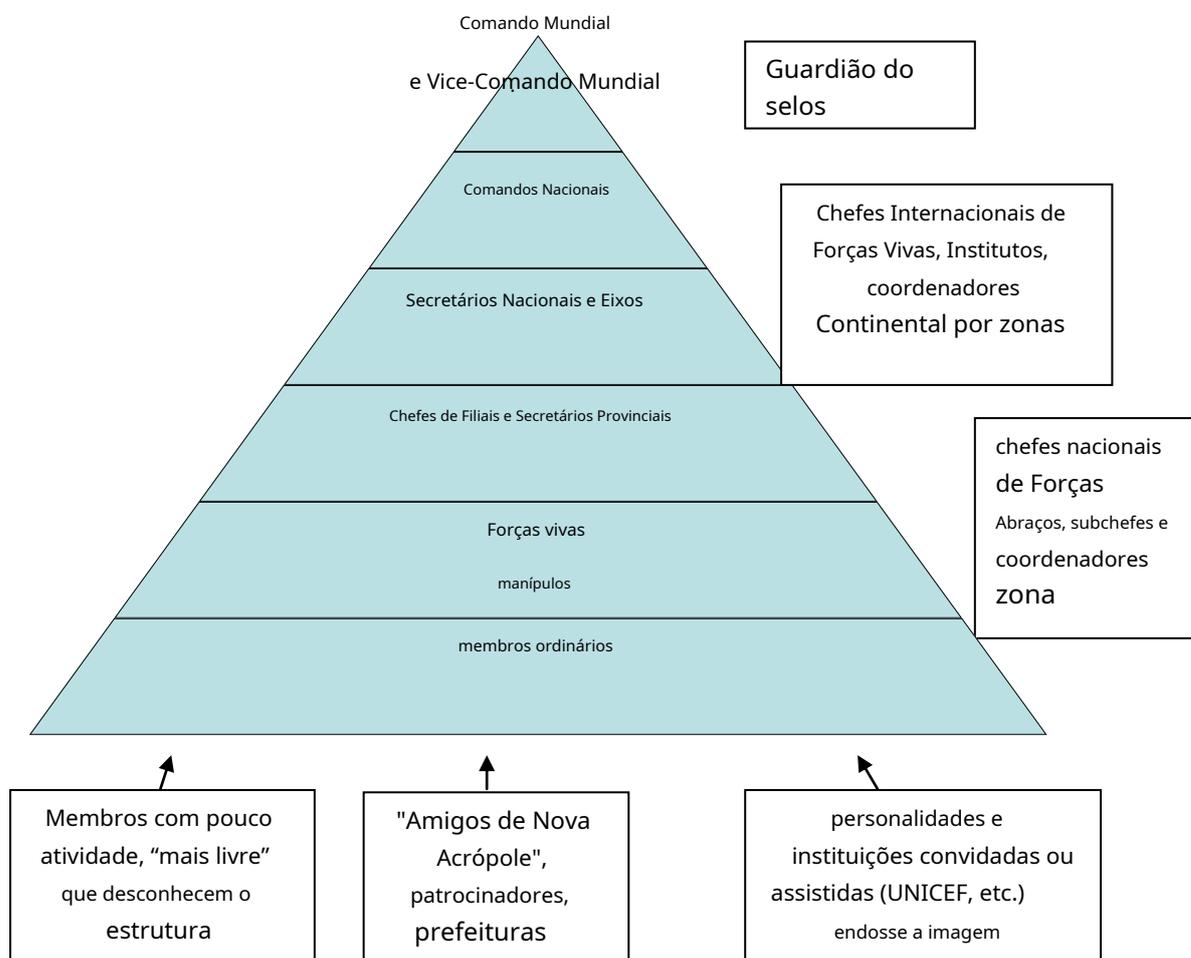
3. ORGANIZAÇÃO INTERNA DA NOVA ACRÓPOLE

A aparente sede da Nova Acrópole está localizada em Haia por razões legais, pois procuram países com legislação mais flexível e o prestígio que o Tribunal Internacional está localizado naquela cidade, bem como para manter os arquivos da Nova Acrópole fora da Espanha. , a verdadeira Sede Mundial.

A organização da Nova Acrópole é piramidal porque existe uma hierarquia onde toda a comunicação é descendente. A obediência é a base da ação totalitária: você não tem voz nem voto, mas obedece à hierarquia que nunca foi questionada.

Os novos adeptos da Acrópole estão proibidos de se comunicar entre países, bem como dentro de um país e dentro de uma filial. Eles não podem se comunicar dentro do mesmo nível, mas sempre com o líder. Toda conversa ocorre como uma ação institucional com o superior sobre temas doutrinários. Eles não podem falar sobre sua situação pessoal ou expressar uma opinião.

O Facebook e o Twitter têm sido um problema para a Nova Acrópole, pois tem havido tentativas de seguidores de se comunicarem com membros ou chefes de outros países, com motivos ou por simples conversa, mas essas tentativas estão sendo interrompidas com grande alarme pelos chefes. Cada país onde há uma Nova Acrópole é uma célula operacional por sua vez dividida em filiais, todas desconectadas entre si para que ninguém tenha mais informação do que a aprovada pelo filtro de seus patrões, que se limita ao que devem fazer e devem pagar.



4. OS "MESTRES" DA NOVA ACROPOLE

A Nova Acrópole tem como pilar os "Mestres", que são os líderes dos mais altos hierarquia que se apresentam como cabeças espirituais do que se chama de cadeia discipular, que vem dos supostos Mestres de Blavatsky: Moria, Kutumi. Esses "mestres" são a Hierarquia Branca, estruturada como uma pirâmide na qual o grupo se baseia para justificar sua estrutura piramidal. Eles afirmam que o fundador teve contato com esses professores, para os quais ele é o elo na Terra desses seres sobrenaturais. A cadeia continua com os "discípulos" do fundador, que por sua vez são outros "mestres" e assim sucessivamente até chegar aos membros.

O principal "Mestre" é o fundador Jorge Angel Livraga Rizzi, que teve "Discípulos Diretos": Delia Steinberg Guzmán, hoje Comando Mundial e Fernando Schwartz, que foi o Comando Nacional da França, além de produzir uma série sobre o Egito para a televisão a cabo.

Os Comandantes Nacionais ou ex-Comandantes Nacionais são "Mestres" dos seus "Discípulos". Esses "Mestres" dirigem a vida dos membros da Nova Acrópole, que recebem autorização ou proibição para seus atos pessoais. Eles vêm para atacar e insultar seus membros.

A Nova Acrópole foi fundada por Jorge Angel Livraga Rizzi, que tentou roubar a estrutura da Sociedade Teosófica de Buenos Aires, enganando os jovens adeptos dizendo-lhes que ainda faziam parte da Sociedade Teosófica, mas os encaminhando para seu grupo, a Nova Acrópole. Descoberto e chamado a não prosseguir, Livraga Rizzi processou a Sociedade Teosófica, perdeu a ação legal até ser forçado a pagá-la, todos motivos para sua expulsão da Sociedade Teosófica.

Jorge Ángel Livraga Rizzi, apesar de não possuir título acadêmico, apresentava-se como membro de instituições para ter a fiabilidade de renome. A forma simulada da Nova Acrópole tinha isso desde o início. Todos os que você mencionou são falsos:

- Philo-Byzantine Academy & University
- International Burckhardt Academy, Roma
- Aztec Academy of Art
- Doutorado Honoris Causa pelo Museu "Rodrigo Caro"
- Cruz de Prata da Academic Society of Arts Sciences Letters, Paris

Os "Mestres" servem para ter figuras carismáticas, líderes que são obedecidos sem limites. Acredita-se que sejam donos de uma sabedoria superior, por isso os "Discípulos" acabam dando a eles o rumo de suas vidas.

5. EFEITOS DA NOVA ACÓPOLIS

Nova Acrópole é um sistema de dominação e alienação em que seus seguidores são inseridos em um pensamento mágico onde se percebem como pessoas melhores em contato com verdades que lhes proporcionam segurança psicológica e sentimento de pertencimento. Eles acreditam que são depositários de realidades espirituais que transcendem e explicam a experiência cotidiana. Experimentam uma transfiguração simbólica que os projecta numa ficção mágica em que se percebem como seguidores (Discípulos) de grandes guias (Mestres) onde a sua identidade de discípulos assenta no silêncio e na escuta, na obediência, na redução do sono, na má alimentação, a confissão de fracassos, a uniformidade na aparência e a renúncia ao mundo fora da Nova Acrópole. Nos círculos onde os seguidores pertenciam, eles são percebidos com mudanças na afetividade, menor tempo de relacionamento, comportamento esquivo e alteração na fala. O adepto perde a percepção de seu tempo vivencial e de sua capacidade de crítica, onde não percebe que é coagido a conceder permissões e proibições, sem perceber que é explorado econômica e laboralmente em meio ao abuso emocional e podendo gastar anos que não percebe em seu número concreto por estar perdido no mar das atividades.

As pessoas que passaram por esse processo precisam de acompanhamento psicológico, pois viveram a destruição de sua liberdade, identidade e capacidade de pensar. Não acontece só aos adultos, mas também aos menores do grupo Janos e se a ação continuar, às crianças através do grupo Tablitas e até aos infantes do grupo Cadenita de Oro que opera em vários países e em cujo ambiente irão crescer se este processo não parar.

O respeito pelas crenças consagradas nos códigos jurídicos internacionais leva à imprecisão quando se analisa a Nova Acrópole. Atividades culturais e humanitárias são mostradas como toda a atividade da Nova Acrópole. No entanto, a verdade essencial está escondida.

A Nova Acrópole aproveita-se do direito à liberdade de culto e de associação para ocultar a sua realidade, bem como aproveita os debates sem conclusão atual sobre a natureza das seitas, o que inclui também as definições de novos movimentos religiosos, cujo efeito não intencional é dar mais tempo para a Nova Acrópole se firmar.

New Acropolis não respeita a liberdade de decisão pessoal, mas engana as pessoas ao capturá-las através de um rosto humanístico. Quando eles estão comprometidos e envolvidos e foram submetidos à doutrinação, aparecem as Forças Vivas, a essência da Nova Acrópole onde tudo o que não é Nova Acrópole desaparece e diante da qual, se você tentar sair, será submetido a assédio e ameaças de ex-seguidores que fazem denúncias conforme relatado em fontes jornalísticas.

Nossa sociedade deve se esforçar para se tornar mais consciente da realidade, para evitar que a Nova Acrópole continue sendo vista como uma casta com direito de domínio. A maneira de evitar isso é dizer "Eu rejeito a seita da Nova Acrópole".

CONCLUSÃO: OPINIÕES

As pessoas são questionadas sobre se, com base nas informações, a Nova Acrópole deve ser protegida no direito à liberdade de crença ou se a Nova Acrópole assume uma aparência para mascarar uma visão totalitária e ditatorial.

Solicita-se um parecer sobre se a definição estabelecida pelo especialista André Dénaux se aplica à Nova Acrópole: "Seitas destrutivas são organizações pseudo-religiosas, pseudo-filosóficas ou pseudo-culturais, com uma estrutura piramidal e totalitária, dedicadas a atrair seguidores para explorá-los através de falsas promessas e técnicas de coerção psicológica, sempre em benefício do desejo de poder e lucro de seus dirigentes".

Solicita-se parecer sobre se a definição do Dr. José Rodríguez em Jornalismo se aplica à Nova Acrópole: "Consideramos qualquer grupo que atenda aos seguintes pontos como seitas destrutivas:

1. Um grupo unido por uma doutrina demagógica (religiosa ou sócio-religiosa) e chefiado por um líder carismático que é a própria divindade ou um escolhido por ela, ou então detentor da "verdade absoluta" em qualquer esfera social.
2. Estrutura teocrática, vertical e totalitária, onde a palavra dos dirigentes é dogma de fé Os dirigentes intervêm até nos detalhes mais íntimos e pessoais de seus seguidores e exigem que suas ordens sejam cumpridas sem a menor crítica.
3. Exigem adesão total ao grupo e obrigam (sob pressão psicológica) a romper com todos os vínculos sociais anteriores ao ingresso no culto: pais, companheiro, amigos, trabalho, estudos, etc.
4. Vivem em comunidades fechadas ou em total dependência do grupo.
5. Suprimem as liberdades individuais e o direito à privacidade.
6. Eles controlam as informações que chegam aos seus seguidores, manipulando-as para seus conveniência.
7. Eles usam técnicas neurofisiológicas sofisticadas – disfarçadas de "meditação" ou o "renascimento espiritual" dos seguidores -, causando-lhes em muitos casos graves lesões psíquicas.
8. Eles defendem uma rejeição total da sociedade e de suas instituições. Fora do culto, todos somos inimigos (polarização entre a boa-seita e a má-sociedade), a sociedade é um lixo e as pessoas que vivem nela só se interessam na medida em que podem servir ao grupo.
9. Suas atividades principais são o proselitismo (obter novos seguidores) e arrecadação de dinheiro (taxas de rua, cursos, atividades comerciais e industriais e até claramente criminosas). No caso das seitas multinacionais, o dinheiro é enviado em grande parte para as sedes de cada grupo.
10. Sob coação psicológica, obtêm a entrega dos bens pessoais do novos adeptos à seita ou grandes somas de dinheiro para "cursos" ou "auditorias". Os membros que trabalham fora do grupo dão todo ou grande parte de seu salário para a seita. E quem trabalha em empresas de culto não recebe salário (os salários dessas empresas são apenas uma cobertura ilegal, já que nunca recebem – ou devolvem dinheiro – para seus seguidores – mão de obra)